



Edição #269 | 24 de maio de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Boas perspectivas para o camarão

Vem da Associação Brasileira de Criadores de Camarão (ABCC) uma previsão alvissareira para o segmento. De acordo com a entidade, o País vai produzir 150 mil toneladas de camarão em 2021, o que, se confirmado, representará uma expansão anual de 38%, com a ABCC assegurando que isso será possível com o maior controle sanitário da atividade.

O dado e a explicação da ABCC trazem a esperança de que a carcinicultura brasileira tenha aprendido com momentos traumáticos, como a ocorrência da Mancha Branca e da IMNV, emendando um período de crescimento seguro. Afinal, a boa prática sanitária é item básico para a expansão da produção de camarão pelo Brasil, incluindo a chegada a novos mercados.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



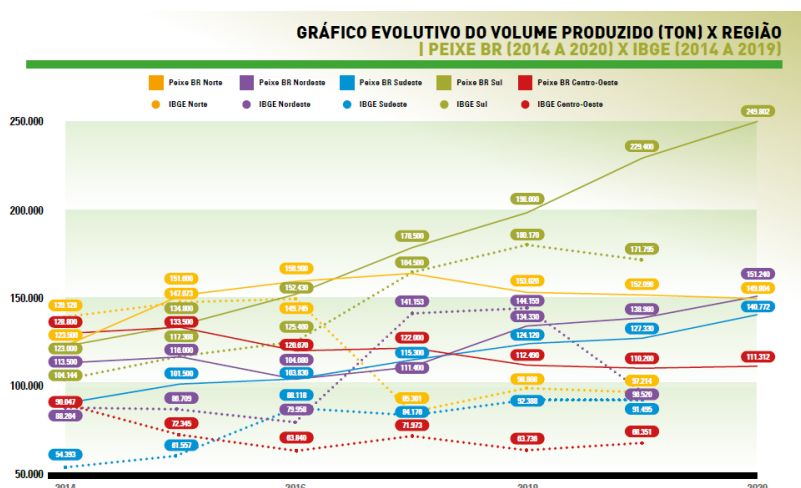
Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Ascensão ininterrupta



Os dados de “Estatísticas” na edição #38 da revista **Seafood Brasil** evidenciam a expansão da piscicultura, em análise realizada a partir do Anuário da PeixeBR e do seu contraste com os dados do IBGE.

O primeiro ano da pandemia rendeu dois momentos distintos para a

piscicultura. Ela afetou a atividade nas semanas anteriores à Semana Santa, quando as vendas caíram e trouxeram muita preocupação para os diversos elos da cadeia produtiva.

Já o segundo semestre foi o melhor da piscicultura nos últimos anos. O consumo interno cresceu com consistência e o setor respondeu com maior oferta. Como resultado, os preços aos produtores ficaram em níveis consistentes e os elos da cadeia puderam não apenas recuperar os prejuízos da primeira parte do ano, mas avançar e fechar o balanço no azul. O resultado somente não foi melhor devido à pressão dos custos, especialmente das matérias primas importantes para composição da ração que sentiram a alta do dólar.

Esse é o diagnóstico da Peixe BR, cujos números do mais recente Anuário Estatístico, mais uma vez, mostraram um cenário descolado da realidade apresentada pelo IBGE. Conforme a entidade privada, a tilápia cresceu 12,5%, para 486,155 mil toneladas, principalmente por conta do aumento da demanda no último trimestre de 2020. Com isso, ela passou a representar 60,6% do total (802.930 toneladas) – em 2019, era 57% e, em 2018, 54,1%.

Leia a matéria completa na edição #38 da revista **Seafood Brasil**, que está disponível nas versões impressa e digital e pode ser encontrada [aqui](#).

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

Acompanhado pelo ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello, pelo ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, e por pelo menos mais dez apoiadores - todos eles sem máscaras e sobre um carro de som apertado - **o presidente Jair Bolsonaro discursou no fim da manhã de domingo, para milhares de apoiadores no Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro. Ele voltou a criticar prefeitos e governadores que decretaram medidas de confinamento durante a pandemia e afirmou que jamais colocará o Exército, que chamou de seu, nas ruas para impor o lockdown**, relatou o [Estadão](#).

A presença de Pazuello em uma manifestação político-partidária criou um constrangimento para o Comando do Exército e pode abrir uma nova crise militar no governo Bolsonaro, informa o [Estadão](#). Isso porque Pazuello é general de divisão da ativa e como, todo militar da ativa, está proibido pelo Estatuto dos Militares e pelo Regulamento Disciplinar do Exército de participar de manifestações coletivas de caráter político.

A avaliação de militares graduados, segundo relatos colhidos pelo [O Globo](#), é de que **Pazuello deve ser pressionado a ir para a reserva após o episódio**. Uma fonte ouvida considera que a semana poderá ser "decisiva" para o destino do militar.

E, claro, **membros de partidos de oposição criticaram o presidente por causar aglomeração**, como detalha o [Poder 360](#). O ato também foi alvo de críticas nas ruas do Rio. Durante o passeio de moto, **parte dos moradores do trajeto fizeram um painel**, informou o [UOL](#). Já a [Coluna do Estadão](#) avalia que **Bolsonaro tem se tornado um presidente de categorias: armamentistas, caminhoneiros, policiais, ruralistas e, agora, motoqueiros**.

O senador Alessandro Vieira informou que pediu a convocação do ex-assessor da Presidência da República Arthur Weintraub à CPI da Covid no Senado. Segundo o senador, a convocação é para "esclarecer a sua atuação na estrutura extraoficial de assessoramento no combate à pandemia", relatou o [Poder 360](#).

Ele também solicitou que a infectologista e epidemiologista Luana Araújo seja chamada. A médica chefiava a recém-criada Secretaria de Enfrentamento à Covid-19 no Ministério da Saúde e deixou o cargo no sábado, dez dias depois de assumir o posto, lembra o [R7](#).

Ainda que a PGR não esteja motivada a tocar investigações contra integrantes da CPI da Pandemia nesse período que antecede a possível recondução de Augusto Aras ao cargo, no Planalto, a esperança dos ministros de Bolsonaro é de que a Polícia Federal cumpra esse papel. Como a ação da PF contra Ricardo Salles, que ignorou a procuradoria na etapa atual, os governistas desejam que as investigações contra adversários do governo avancem da mesma forma, informa a coluna [Radar](#), da Veja.

Acionista e membro do conselho de administração da fabricante de celulose e papel Klabin, Horácio Lafer Piva se diz menos otimista do que o mercado em relação ao desempenho da economia brasileira. Para ele, não há sinais de avanço das reformas, o que impede uma trajetória de crescimento sustentado do PIB. Ex-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o empresário defende uma alternativa de centro à polarização entre Bolsonaro e Lula. Na entrevista ao [O Globo](#), Piva afirma, ainda, que Bolsonaro não tem apoio massivo do empresariado.

O governo federal prepara uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para prorrogar o auxílio emergencial, segundo apurou o [Estadão/Broadcast](#). A extensão da ajuda é uma forma de seguir dando assistência às famílias vulneráveis em um cenário de incerteza sobre o avanço da Covid-19 e também ganhar tempo para tirar do papel a reformulação do Bolsa Família.

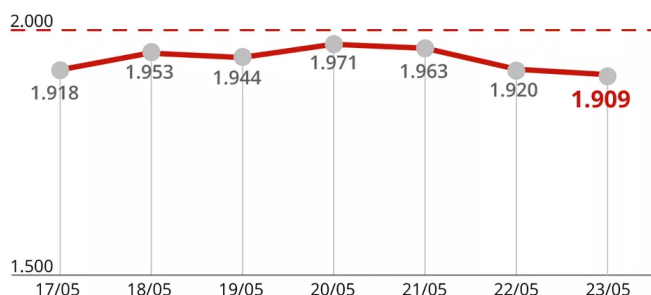
Mais de quatro anos depois da adoção do teto de gastos, e no meio da pandemia, os criadores da ideia veem riscos de enfraquecimento da regra e avaliam que as ações necessárias para responder ao avanço da Covid-19 podem ser usadas cada vez mais como um subterfúgio para isso, avaliam à [Folha](#).

Depois de 13 anos, o Nordeste vai deixar de responder como o segundo maior centro de consumo do Brasil, atrás somente do Sudeste. Em 2021, com a redução do valor do Auxílio Emergencial e a fraqueza do mercado de trabalho, a região será ultrapassada pelo Sul. De 2020 para 2021, a fatia do Nordeste no consumo do País recuará de 18,53% para 17,46%, enquanto a do Sul vai avançar de 17,97% para 18,16%, segundo estimativa da consultoria IPC Marketing publicada pelo [G1](#).

Com a campanha à Presidência da República antecipada, o ministro da Economia, **Paulo Guedes, revelou a formulação de medidas que buscam melhorar, desde já, o ambiente eleitoral para 2022. O pacote de propostas inclui a criação de um fundo social alimentado por recursos de privatizações e dividendos de estatais, tendo sido relatado em entrevista à [Folha](#).**

Covid-19

Média de mortes nos últimos 7 dias



Fonte: Consórcio de veículos de imprensa a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde



Infográfico elaborado em: 23/05/2021

O Brasil registrou 894 mortes por Covid-19 no último domingo, totalizando 449.185 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias chegou a 1.909, relata o [G1](#), segundo os dados coletados pelo consórcio de imprensa. São 16.083.573 casos de coronavírus.

A primeira dose da vacina foi aplicada em 41.961.572 pessoas, o que corresponde a 19,82% da

população do País, enquanto 20.659.187 pessoas receberam a segunda, o que representa 9,76% da população.

A capital do Maranhão, São Luís, e as cidades vizinhas receberão cerca de 300 mil doses a mais de vacinas contra o coronavírus. O anúncio foi feito pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, ao desembarcar em São Luís, no domingo, para a entrega de 600 mil testes rápidos para identificar possíveis casos da variante indiana da Covid-19 na cidade, explicou o [Poder 360](#).

Mas ele disse não prever, neste momento, a chegada de uma terceira onda da pandemia da Covid-19. Apesar disso, admite que alguns Estados e municípios já identificaram uma nova pressão sobre o sistema de saúde, com maior número de internações, e disse que o governo está reforçando medidas para garantir o suprimento de kit intubação, relatou o [O Globo](#).

As vacinas da Pfizer/BioNTech e de AstraZeneca/Oxford são "altamente efetivas" contra uma das variantes indianas do coronavírus, diz um estudo da agência de saúde pública da Inglaterra. Mas o artigo ainda não passou por revisão de outros cientistas e nem foi publicado em revista científica, contextualiza o [G1](#).

A Fiocruz recebeu mais uma remessa de Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA), insumo mais importante para a produção da vacina contra a Covid-19. Com a nova entrega, poderão ser fabricadas aproximadamente 12 milhões de doses, o que



assegura os repasses previstos ao Programa Nacional de Imunização (PNI) até a terceira semana de junho, explica a [Agência Brasil](#).

Mas houve um incidente diplomático envolvendo essa entrega, como relata o [O Globo](#). **O embaixador chinês no Brasil, Yang Wanming, ironizou uma postagem no Twitter do Ministério da Saúde brasileiro que omitia a origem de insumos que chegaram do seu país.** A publicação do ministério mencionava apenas que o novo lote do IFA viera do "exterior".

E um relatório da inteligência dos Estados Unidos descobriu que vários pesquisadores do Instituto de Virologia de Wuhan, na China, adoeceram em novembro de 2019 e tiveram que ser hospitalizados. Um novo detalhe sobre a gravidade de seus sintomas pode alimentar mais debates sobre as origens da pandemia do novo coronavírus, avalia a [CNN Brasil](#).

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura

A Peixe BR e o Cepea/USP vão realizar na próxima quinta-feira, às 19 horas, no canal do YouTube da [Peixe BR](#) uma live para apresentar o Projeto Indicador de Preços de Tilápia. Vão participar do encontro Francisco Medeiros, presidente executivo da Peixe BR e o professor Thiago Carvalho, do Cepea.

Em Rondônia, a Emater e a Secretaria de Agricultura (Seagri), executam um programa de políticas para a sanidade de aquicultura e pesca. Ao [Rondônia Dinâmica](#), o secretário Evandro Padovani explica que a ação inclui três laboratórios móveis. Os técnicos responsáveis pelos laboratórios assessoram os extensionistas rurais da Emater no atendimento aos piscicultores, oferecendo serviços na análise de águas para fins de manejo ambiental para avaliação da qualidade sanitária do pescado. “A capacitação e difusão de boas práticas de manejo, levantamento de custo de produção do tambaqui, colabora para melhorar a aquicultura no Estado”, frisa Evandro Padovani.



O [Conexão Oto](#) conta que o Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins) participou na sexta-feira, dos encontros organizados pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Aquicultura do Estado do Tocantins (Seagro), em São Salvador e Peixe, para tratar da implantação de unidades aquícolas nestes municípios. São empreendimentos que fomentam o desenvolvimento social e econômico do Estado do Tocantins, em regiões

que possuem um grande potencial hídrico.

Na ocasião foram apresentados os resultados econômicos e zootécnicos obtidos no Parque Aquícola de Brejinho de Nazaré para produção de tilápias no Rio Tocantins. O intuito dos encontros foi de apresentar a viabilidade técnica econômica, aos gestores municipais e comunidade, para a implantação da unidade de produção nos dois municípios, conforme modelos dos parques já existentes.

Pesca

Prestes a começar a temporada de pesca de inverno nas águas do litoral de São Paulo, pescadores artesanais se mobilizaram na manhã do último sábado contra uma regra que os impede de utilizar a técnica da rede boiadeira para o trabalho. Conforme informa o jornal [A Tribuna](#), os pescadores querem que os artigos 2º e 3º da Instrução Normativa do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), de 2007, sejam revogados. Eles tratam da proibição do “uso de redes de emalhar, de superfície e de fundo, em profundidade menor que o dobro da altura do pano” e determinam ainda que a “tralha superior da rede de emalhar de superfície, durante a operação de pesca, deverá atuar em uma profundidade mínima de dois metros da superfície, com o cabo da boia (filame ou velame) não podendo ter comprimento inferior a esta medida”.

A exportação de bagres da espécie *Hypostomus sp*, popularmente conhecido como *catfish* ou cascudo, para os Estados Unidos foi alvo de rechaço do serviço de inspeção dos EUA. O [Diário do Litoral](#) diz que o pescado entrou nos Estados Unidos “de maneira ilegal através do Estado de New Jersey, sendo descoberto no comércio do Estado de Massachussets”. Segundo [o serviço de inspeção dos EUA \(FSIS\)](#), o Brasil não tem autorização para exportar peixes siluriformes aos EUA, apesar de o produto ter o selo do Serviço de Inspeção Federal (SIF) e da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA).

Diante do risco iminente para a saúde pública, o FSIS emitiu alerta para que a população evite consumir o peixe, já que os bagres não foram submetidos a análise na vigilância sanitária dos Estados Unidos, o FDA. O peixe da ordem Siluriformes foi coletado na zona de pesca FAO 41, embalado no Brasil em 23 de abril, e seguiu congelado para os Estados Unidos em embalagens com



sete quilos. Lá, o pescado foi vendido a granel, por unidade.

O fotógrafo Bruno Kelly apresentou, na última sexta-feira, o livro “Arapaima”, que traz, em formato online, um ensaio visual sobre o que o [G1](#) descreve como “uma das mais bem-sucedidas iniciativas de manejo comunitário e desenvolvimento sustentável na Amazônia: o do pirarucu.”

Em entrevista ao veículo, ele destaca que a obra retrata o cotidiano do manejo e como os ribeirinhos, com união e gestão comunitária, conseguiram transformar uma prática cultural tradicional como a pesca do pirarucu, antes realizada de forma isolada e predatória, em uma atividade sustentável.

Na tentativa de reduzir a sua pegada de carbono, a **Mitsubishi Heavy Industries juntou-se a um projeto apoiado pelo Centro Mærsk Mc-Kinney Møller para realizar avaliações técnicas, financeiras e ambientais para que os navios existentes movidos a combustível fóssil funcionem com combustíveis de carbono zero.** As informações são da [Europa-Azul](#).

Indústria

A pandemia da Covid-19 provocou mudanças à mesa dos brasileiros, que cortaram o consumo de carne bovina para o menor nível em 25 anos, de acordo com dados do governo, que calcula a disponibilidade interna do produto subtraindo o volume exportado da produção nacional. Conforme o [UOL](#), agora, cada brasileiro consome 26,4 quilos desta proteína ao ano, queda de quase 14% em relação a 2019 —quando ainda não havia crise sanitária. Este é o menor nível desde 1996, início da série histórica da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Só nos primeiros quatro meses do ano, o consumo per capita de carne bovina caiu mais de 4% em relação a 2020, estima a Conab.

"A questão da pandemia trouxe desemprego e perda de renda", disse Guilherme Malafaia, pesquisador do setor de bovinos da Embrapa. "Isto empobreceu a população e também gerou perda de poder aquisitivo, enfraquecendo o consumo interno da proteína."

O [Money Times](#) informa que a processadora de carnes Marfrig confirmou nesta sexta-feira ter comprado cerca de 24,23% no capital da empresa de alimentos BRF, e disse que a operação “visa diversificar os investimentos” do grupo.

Em comunicados, Marfrig e BRF confirmaram as transações, que haviam sido divulgadas antes na imprensa. O negócio envolveu 196,68 milhões de papéis, comprados via opções e leilões em bolsa. “A aquisição (...) visa a diversificar os investimentos da Marfrig em um segmento que tem complementaridades com seu setor de atuação numa empresa onde a

administração vem realizando uma reconhecida gestão”, disse a Marfrig, a acrescentou que “não pretende eleger membros para o conselho de administração ou exercer influência sobre as atividades da BRF”.

Varejo

Os dados da 44ª edição do Ranking Abras, apresentado em evento virtual, feito com base no estudo Estrutura do Varejo, realizado pela Nielsen, confirmam que o ano de 2020 representou mais um período de crescimento para o setor supermercadista brasileiro. Conforme a [SuperHiper](#), no ano passado, o setor alcançou um faturamento de R\$ 554 bilhões, considerando todos os canais de distribuição dos supermercados (vizinhança, supermercado tradicional, hipermercado, atacarejo, e-commerce). O resultado registrado em 2020 pelo setor representa 7,5% do PIB nacional.

Este desempenho foi obtido a partir da operação de um universo de estabelecimentos que também cresceu, chegando a um total de 91.351 lojas, demonstrando a força de um setor que, mesmo em meio a um cenário tão delicado, conseguiu ampliar ainda mais a sua capilaridade.

Com um faturamento de R\$ 74 bilhões, o Grupo Carrefour Brasil se manteve na dianteira da mais recente edição do Ranking Abras. Confira a relação das 20 maiores empresas do Ranking ABRAS 2021:

- 1º – Grupo Carrefour – R\$ 74 bilhões
- 2º – Assaí Atacadista – R\$ 39 bilhões
- 3º – GPA – R\$ 31 bilhões
- 4º – Grupo Mateus – R\$ 14,3 bilhões
- 5º – Ceconsud – R\$ 9,4 bilhões
- 6º – Grupo Muffato – R\$ 9 bilhões
- 7º – Supermercados BH – R\$ 8,9 bilhões
- 8º – SBD Comércio de Alimentos – R\$ 8,8 bilhões
- 9º – Cia Zaffari – R\$ 6,1 bilhões
- 10º – DMA Distribuidora – R\$ 5,8 bilhões
- 11º – Mart Minas Distribuição – R\$ 4,6 bilhões
- 12º – Sonda Supermercado – R\$ 4,1 bilhões
- 13º – Savegnago Supermercados – R\$ 4,1 bilhões
- 14º – Líder Supermercados – R\$ 3,5 bilhões
- 15º – Comercial Zaragoza – R\$ 3,3 bilhões
- 16º – Koch Hipermercado – R\$ 3,2 bilhões
- 17º – Grupo Bahamas – R\$ 3,1 bilhões
- 18º – Cia Sulamericana de Distribuição – R\$ 3,0 bilhões

19º – Angeloni Supermercados – R\$ 2,9 bilhões

20º – Grupo Super Nosso – R\$ 2,9 bilhões

O consumo das classes C e D do Brasil recuou 5% em abril, depois de já ter caído em março (-4%) e fevereiro (-28%), de acordo com a Pesquisa de Hábitos de Consumo das Classes C e D da Superdigital, fintech do Santander. O levantamento é realizado mensalmente e busca traçar o perfil do consumidor dessas classes sociais. Entre as cinco regiões, o Sudeste apresentou queda mensal de 7%, seguido pelo Sul (-6%), Nordeste (-4%), Norte (-2%) e Centro-Oeste (-1%).

Segundo Luciana Godoy, CEO da Superdigital no Brasil, a pesquisa mostra que ainda falta confiança no consumidor para voltar a comprar com tranquilidade como aconteceu no final do ano passado. “Vimos em outubro, novembro e dezembro uma boa recuperação do consumo nas Classes C e D, depois de um 2020 muito difícil. Mas, com o avanço da Covid-19 e as suas consequências na economia, principalmente em março e abril, muitas famílias ainda estão inseguras para voltar às compras”, diz a executiva. **O índice de confiança do consumidor, medido pela FGV em abril estava em 72,5 pontos, melhor que em março, mas muito abaixo dos 91,7 pontos medidos em dezembro de 2020.**

Food Service



Ativistas da Ong Animal Rebellion, grupo que defende direitos dos animais, bloquearam neste final de semana quatro centros de distribuição da rede de restaurantes McDonald's na Grã-Bretanha. Segundo o [UOL](#), eles pedem que a companhia faça uma transição total para o oferecimento de alimentos à base de plantas até 2025.

De acordo com a organização, os manifestantes usam caminhões e estruturas de bambu para bloquear locais de distribuição em Hemel Hempstead, Basingstoke, Coventry e Heywood em ação que começou durante a madrugada.

Em São Paulo, a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL) aprovou os dois primeiros projetos de bares e restaurantes que manifestaram interesse em participar do projeto Ruas SP. Com isso, esses estabelecimentos ficam autorizados a utilizar vagas de estacionamento regulamentado para instalar mesas e cadeiras para atendimento ao público ao ar livre, respeitando todos os protocolos sanitários. Além disso, o município também definiu 14 novas vias aprovadas para receber o projeto. Agora, proprietários de bares e restaurantes de um total de 56 ruas podem solicitar adesão ao Ruas SP.

Como conta a [Revista News](#), o objetivo do Ruas SP destinado a bares e restaurantes de todas as regiões da cidade por meio do Decreto 60.197/2021 é oferecer amparo ao setor e reduzir os riscos de transmissão da Covid-19 nesta fase de retomada econômica estabelecida pelo Plano São Paulo. Pesquisas apontam que a taxa de transmissão do coronavírus é menor em ambientes ao ar livre em comparação a locais fechados.